

## **PRODUTIVIDADE E TEOR DE NUTRIENTES DA SOJA EM FUNÇÃO DE DIFERENTES PLANTAS DE COBERTURA**

<sup>1</sup> TAQUES, M.M; (meriane.taques@gmail.com); <sup>2</sup> MARCHETTI, M.E; (marlenemarchetti@ufgd.edu.br); SHIRADO, E.Y.N.S; (yumi\_nshirado@hotmail.com); <sup>4</sup> BARBOSA, B.S (biaagronomia29@gmail.com)

<sup>1</sup>Aluna do curso de Engenharia Agrônômica – UFGD; <sup>2</sup>Professora do curso de Engenharia Agrônômica – UFGD; <sup>3</sup>Aluna do curso de Engenharia Agrônômica – UFGD, <sup>4</sup>Aluna do curso de Engenharia Agrônômica – UFGD.

Nas últimas décadas, o sistema de plantio direto tem sido adotado pela maioria dos produtores de grãos na região dos cerrados; contudo, nesse sistema de cultivo, tem-se notado dificuldades em definir quais são as melhores espécies para compor o sistema de rotação de cultura, no período de outono-inverno, objetivando uma maior produção de grãos e de palha. Com o presente estudo objetivou-se avaliar a produtividade e teor de nutrientes da soja em função de diferentes plantas de cobertura. O experimento foi realizado na FAECA (UFGD), num Latossolo Vermelho distroférico, no delineamento experimental blocos casualizados, com quatro repetições. As parcelas foram constituídas por onze sistemas de produção, sendo as culturas antecessoras à soja: pousio, milho, milho + braquiária, canola, cártamo, nabo, níger, crotalária ochroleuca, crambe, aveia e ervilhaca. No período de pleno florescimento, coletaram-se aleatoriamente de cada bloco, 30 trifólios com pecíolo. Foram feitas quatro repetições em cada parcela. Nas amostras de trifólios foram determinados os teores totais de N, P, K, Ca, Mg, S, Zn, Cu, Mn e Fe. Para avaliação da produtividade de grãos ( $\text{kg ha}^{-1}$ ), a colheita foi realizada ao final do ciclo da cultura, no estádio R8. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância a 10% de probabilidade e para as características significativas pelo teste F, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 10 % de probabilidade. Na análise da produtividade da soja, nos diferentes tratamentos, não houve diferenças significativas, totalizando uma média de  $2.460,65 \text{ kg ha}^{-1}$ . Para os teores de nutrientes foliares, na comparação entre as diferentes plantas de cobertura antecessoras à soja, não houve diferenças significativas nos teores de fósforo, cálcio e micronutrientes. Já, em relação aos teores de nitrogênio, potássio, enxofre e magnésio verificou-se diferenças nos tratamentos estudados. O nabo foi o único tratamento que supriu as quantidades necessárias de enxofre para a planta da soja. Quando a cultura antecessora foi a *Crotalária ochroleuca*, os valores de magnésio foram abaixo dos teores requeridos pela cultura da soja. O maior teor de nitrogênio na soja foi observado quando a cultura antecessora foi a ervilhaca. Os valores mais baixos de nitrogênio foram verificados nos tratamentos com crotalária, níger e milho. Em todos os tratamentos os valores de potássio encontraram-se abaixo do requisitado pela planta, o que pode ter afetado os valores da produtividade.

**Palavras-chave:** Culturas de inverno, Rotação de culturas, Sistemas de produção.